

Exmos Senhores Directores da R. D. P.

(Cordiais Saudações)

Prezado Senhor que estas duas letras o encontram de boa e feliz saúde em um presente fim bom com a graça de Deus. Conversei por lhe dizer que o meu nome é Manuel dos Santos Rocha tenho 52 anos e cuido meu país Português e vivo em São Paulo Brasil há quarenta e nove anos já ouvi a R.D.P. em casa na rádio, em MAPUTO Moçambique e desde os anos de um/woen canto e samente a três tenho escutado a mesma rádio aqui em São Paulo um total de 52 anos que eu escuto essa referida rádio. Prezado Senhor estou muito triste pela a atitude que o governo Português tomou para cortar as ajudas emendas da R.D.P. Nós os emigrantes tivemos de nos obrigando mandarmos as nossas remessas para Portugal. Hoje nós somos os causadores da situação precária que Portugal se encontra em termos financeiros. Como fido eu com 75 anos e tantos outros emigrantes que se encontram espalhados por todo o mundo que temos que pagar pela incompetência dos políticos e dos factos Portugueses que não sabem fazer as finanças do país e somos privados de ouvir a rádio e as notícias do nosso país nós não entendemos nada de informática nem de computadores e deste modo não podemos <sup>ocultar</sup> o abraço de domingo, o clube da amizade e futebol e tantas outras coisas mais que a R.D.P. nos fornece. Para vencer a atitude de alguns incompetentes políticos não váis segue.

Fazer grande movimento pois eu já estou no fim a vida, eu só queria mostrar esutando notícias do meu País e que essas notícias fossem melhores que a notícias atuais e que Portugal busque encontrar outras espécies de gente com mais capacidade mais competência e mais vergonha na cara para que Portugal possa sair dessa situação incômoda que se encontra e que não seja preciso costar a cada custo da R.D.P. para liberar Portugal da banca rota e não sejam os únicos produtos que Portugal exportou em grande escala a bofe que foram os qui prates Portugueses a pagar a conta. Prezados não leve em conta todos os erros que eu cometi mas leve em conta a ternura de <sup>do</sup> verbo cinquenta trans montano que está escrito na buca do meu o Congresso Português e todas as pessoas que contribuíram para esta situação

Do seu inspiro despoz  
manuel das lutas OCB 3a  
No. do Café n.º 77. Av. 102-BL. II  
cep. 04311-000. São Paulo  
Brasil. fax e (011) 50171061

São Paulo 27. de junho de 2011

*Jaime Masanet de Blanes Izquierdo*  
*Abogado*

*San Diego, 8*  
*38208 - La Laguna*  
*Tenerife - España*  
*Teléfono y Fax: 922 25 05 39*

---

La Laguna, a 24 de Abril de 2011

Sr. Don. Fernando Ferreira  
Avda. Marechal Gomes da Costa, 37.  
Lisboa

Mi muy estimado señor Fernando Ferreira:

No pensé cuando terminaba la carta que le dirigí el veinticinco de Febrero del presente año que me pondría tan pronto en contacto con usted.

Hoy, Domingo de Pascua, oyendo su programa "Abraço de Domingo", he creído escuchar que se pretende suprimir la onda corta del servicio exterior de la radiodifusión portuguesa lo que representó para mí una sorprendente noticia.

Desconozco si la decisión de suprimir las emisiones en onda corta está ya tomada, o se trata de un mero proyecto, pero, en cualquier caso, no he podido evitar que me embargase una profunda tristeza.

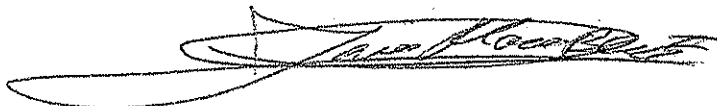
Ya sabe usted, que durante años he seguido el "Abraço de Domingo" con verdadero interés y que mis elogios sobre él están plenamente justificados.

Opino que, aparte de mi querencia personal por el programa en onda corta, existe gran cantidad de portugueses en lugares lejanos y menos lejanos que únicamente tienen este medio para participar de la cultura, las tradiciones y la actualidad lusa en sus múltiples facetas.

No me hago a la idea de que, súbitamente, de un plumazo, se pueda destruir este entrañable hogar portugués y, con ello, se me prive de escuchar esa inconfundible y bien modulada voz de la persona que lo sostiene que no es otra que la de Fernando Ferreira.

Termino con un ruego: Haga lo imposible para evitar que se consume esa proyectada decisión tan negativa. Sería una lucha por un noble fin que gozaría, sin duda alguna, del aplauso de muchos.

Con la esperanza de buenas noticias, le saluda cordialmente,



## Mário Figueiredo

---


**De:** Cristina Maria Cardinal Sousa Ferreira em nome de Conselho de Opinião  
**Enviado:** terça-feira, 17 de Maio de 2011 12:32  
**Para:** Isabel Maria Castro Potier; Provedor do Ouvinte; Jorge Goncalves  
**Assunto:** FW: SUSPENSÃO DAS ONDAS CURTAS DA RDP INTERNACIONAL  
**Anexos:** image001.jpg; image002.jpg

**Sinal. de seguimento:** Dar seguimento  
**Estado do sinalizador:** Concluído

Bom dia,

P/ vosso conhecimento.

Cristina Maria Cardinal Sousa Ferreira  
Conselho de Opinião  
 RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL  
Av. Marechal Gomes da Costa, 37  
1849-030 Lisboa - Portugal  
Tel.: (+351) 217 947 176 | www.rtp.pt

 Por favor pense no ambiente antes de imprimir este e-mail.

**De:** Orlanda Gomes [mailto:orlandarebelogomes@gmail.com]  
**Enviada:** terça-feira, 17 de Maio de 2011 12:26  
**Para:** Conselho de Opinião  
**Assunto:** Fwd: SUSPENSÃO DAS ONDAS CURTAS DA RDP INTERNACIONAL

----- Mensagem encaminhada -----

**De:** Orlanda Gomes <orlandarebelogomes@gmail.com>  
**Data:** 17 de Maio de 2011 12:12  
**Assunto:** Fwd: SUSPENSÃO DAS ONDAS CURTAS DA RDP INTERNACIONAL  
**Para:** [prr@anacom.pt](mailto:prr@anacom.pt)

Exmo.Senhor Presidente da República Portuguesa

Profº Anibal Cavaco Silva

C/conhecimento: Conselho de Administração da RTP

Provedor do Ouvinte

À RDP Internacional

À ANACOM

**Assunto:** MANTER A ONDA CURTA NA RDP Internacional

**16 de Maio de 2011**

Exmo. Sr. Presidente , como ouvinte já há alguns anos da RDP Internacional , tive a informação de que o Conselho de Administração da RTP pediu ao governo a suspensão temporária das Ondas Curtas por motivos económicos , o que eu e milhares de ouvintes emigrantes não aceitam de maneira nenhuma esta atitude , de sobrepôr questões económicas, a razões de bom senso e até patrióticas.

Acabar com as ondas curtas , não só é, tirar o acesso à língua portuguesa a milhares de pessoas que não têm por vários motivos, as novas tecnologias, mas é também obrigar ao isolamento, estas pessoas que com esta estação de rádio, encontraram uma relação de amizade entre os ouvintes.

Face a esta atitude , criou-se um forte sentido de indignação entre os ouvintes desta estação de rádio, procuramos lutar democraticamente como cidadãos, com o que possa estar ao nosso alcance, lançando assim, uma petição online , enviando cartas de reclamações ao Provedor do Ouvinte (que se mostrou indignado por não ter sido informado desta decisão pela RTP) e até, cartas dirigidas ao Conselho de Administração da RTP, repudiando este acto e mostrando que as ondas curtas, devem ser mantidas em prol de uma contínua ligação dos que vivem e trabalham no estrangeiro, a Portugal.

Por isso, mais que um problema económico , este encerramento tornar-se-á num problema social, a curto prazo, e por muito que nos custe a acreditar, existem pessoas sozinhas, isoladas, fora de Portugal não só por questões de trabalho, mas também, porque a velhice chegou e são abandonadas pela família. E quando falo de abandono, não é por certo abandono social, desses países para com estas pessoas, mas sim, abandono social e cultural das suas raízes que estão em Portugal e que a rádio Internacional, ajuda a minimizar essa distância física e sentimental.

Mais que um dever, é uma obrigação Nacional olharmos para estas pessoas , não só como mandantes de divisas mas também, como portugueses que merecem todo o nosso respeito, pelo menos é assim que eu penso e sinto.

Se V. Exa. me permite, deixo aqui exemplos de alguns testemunhos (desabafos) do que são, as ondas curtas da RDPI para muitas pessoas portuguesas e falantes de português.(...Portugal é muito maior do que estes pedaços de Terra que cabem nas suas fronteiras. Portugal está nos rostos e nas almas de milhares de portugueses que a Diáspora espalhou por todo o mundo. **Não nos cortem laços, não nos furem modos de estar, de ser e de comunicar...**)

(...Os nossos governantes têm o dever de fazer chegar a língua portuguesa a todo o mundo através do centro emissor de onda curta em S. Gabriel-Pegões **onde foram instalados novos emissores com potência de 300kw e novas antenas, equipamento esse que foi inaugurado em 14 de Março de 2006...**)

(...O mundo precisa sim das ondas curtas , principalmente a RDPI, única emissora em português de longo alcance a única que chega ao mundo inteiro sem fios, sem parabólica e os lusofalantes estão por todo o globo...)

(...é um acto terrorista abandonar os camionistas e homens do mar que passam a vida sozinhos longe da família...)

(...Não consigo imaginar o meu fim de semana sem a RDPI em onda curta...)

Senhor Presidente , sou uma cidadã comum a tantos outros portugueses, que não tem curso universitário, que possa não saber escrever convenientemente a um Presidente da República, mas sou concerteza uma cidadã que expõe o seu ponto de vista , os seus sentimentos numa forma simples em nome de todos aqueles , que todos os dias, se orgulham de Portugal e que ao mesmo tempo são fonte de orgulho para Portugal, e sei perfeitamente que V. Exa. estará de acordo comigo.

Por isso Sr. Presidente, sendo eu uma ex-emigrante do Reino Unido , sinto da mesma forma que os meus amigos emigrantes, este absurdo do encerramento das Ondas Curtas por parte da RTP, e mais

que uma carta de apelo, ao serviço público a estas pessoas, mais que uma carta de reclamação, a V. Exa. esta é uma carta de Amor, que faço a todos eles, e por eles, pedindo a V.Exa, que se una a esta nossa voz e que nos ajude, a que não se corte laços destes tão necessários a Portugal.

Com os mais respeitosos cumprimentos e guardando uma resposta de V. Exa,

Atenciosamente

Orlanda Gomes

Gabinete do Provedor  
ENL 12 1982 P.O. Dia 9/6/11  
Rubrica

Carla Sofia D. Simões Ferreira  
Rua João de Barros, 18 – Roubã  
3100-722 S. Simão de Litém

RTP  
Att: Provedor do Ouvinte  
Av. Marechal Gomes da Costa, 37  
1849-030 Lisboa

Assunto: Cancelamento provisório emissões onda curta

Exmo Sr,

Com os meus melhores cumprimentos, venho pela presente demonstrar a minha sincera tristeza pela notícia que escutei à alguns dias em que está a ser considerado o cancelamento provisório da emissões em onda curta. Na minha opinião e apesar de não saber as despesas que acarretam as mesmas de certo que deverá haver outras formas de fazer racionamento de despesas sem prejudicar os ouvintes uns mais frequentes do que outros mas não deixam de o ser!

A rádio tem extrema importância é pena que se tenha esquecido, não para os ouvintes mas para gerentes/governantes, a ligação que mantemos através das emissões em ondas curtas quer com Portugal quer com portugueses.

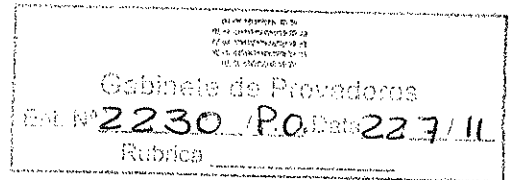
Em meu caso pessoalmente que passo cerca de 3 semanas a viajar dentro de um camião praticamente isolada das notícias do nosso país é extremamente revigorante ouvir as emissões de rádio nem que esteja a receber por vezes não nas melhores condições, é português, notícias de Portugal é o mais importante! ☺

Espero sinceramente que esta medida fique “em águas de bacalhau” porque nós os portugueses já temos tantos problemas mais esta questão não ajuda!

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com estima e consideração,

*Carla Ferreira*

LAMEGO, 30/06/2011



Ex<sup>mo</sup> Senhor  
PROVEDOR DO OUVINTE

Assunto: Reclamação sobre a suspensão das emissões da R.D.P. internacional em Onda Curta.

Dirigo-me a V. Ex<sup>cia</sup> no intuito de colocar algumas questões e dar a minha contribuição sobre a suspensão das emissões da RDP int. em onda curta.

Tenho 57 anos, trabalhei na Guiné-Bissau e como Cooperante na R.P. Moçambique e, ainda hoje, ouço com assiduidade onda curta, embora disponha de Internet, TV CABO e antena parabólica ROTATIVA que cobre todos os satélites captáveis em Portugal (dos 57°E aos 61°W).

Acho que a difusão da língua portuguesa é, moralmente, um dever de todos nós fazendo parte do nosso património. A nossa língua, falada, nos quatro cantos do mundo, por milhões e milhões de pessoas deveu-se a muitos sacrifícios e vidas.

Não se deverão pois tomar decisões, sem prévios estudos credíveis, que possam contribuir para acabar com a audição de milhares de ouvintes emigrantes e naturais de países de língua oficial po



tuquesa.

Como se explica que a Rádio Exterior de Espanha tenha aumentado as emissões em português (90 minutos diários) ainda recentemente? E a Rádio Francea Internacional que melhorou também as emissões em língua portuguesa com 4 blocos diários de 30 minutos cada? Será porque não têm ouvintes?

É óbvio que a RDP Internacional tinha maior audiência que qualquer outra. A rádio Vaticano, neste momento, devido à suspensão das nossas emissões, ocupará esse lugar. A Voz da América que fez recentemente um estudo sobre o número de ouvintes concluiu que são pelo menos trezentos mil só em Angola.

As pessoas ouvem as outras estações e não a RDP Internacional? Bem, pelo contrário, creio. E um Benfica ou Sporting a jogar desligavam o rádio? Ou a audiência seria enorme?

Como se justifica que além das rádios já citadas, emitam em onda curta e em português, actualmente, mais a Voz da Alemanha, A voz da Rússia, Rádio China Internacional, a Argentina, Canada, Cuba, Japão, África do Sul e até o Egipto? Há ainda emissões em onda curta em Angola (rádio Nacional) e dezemas no Brasil pois é a forma reconhecida

te mais eficaz de poder chegar às populações.

Devido às dificuldades que o País atravessa aceto ser preciso reduzir custos. Para tal, sugiro que se reduza um pouco o número de horas a emitir, que se diminua a potência das emissões, que se reduza o número de trabalhadores pois tal será possível pois temos equipamento ainda moderno (2005) dispendo de automatismo.

Para finalizar, se tiver de haver extinção, então o lógico será extinguir a Antena 2, pois essa é que não tem ouvintes.

Com os melhores cumprimentos,  
respeitosamente,

Vinício Machado

B.E. 3025683  
telm - 965060744

vmarado@gmail.com

U.S.A - ATLANTA 30/6/2011

~~Para~~ M<sup>rs</sup> SR<sup>s</sup>/SRAS

O meu nome é JOSÉ CATARRINHA e estou a escrever de ATLANTA estado de GEORGIA nos Estados Unidos da América, e tenho 72 anos.

Sou imigrante, e há mais de 20 anos que vivo na R.D.P. INTERNACIONAL, e quase sempre em boas condições.

Sabe-se que no dia 28 de maio fui a Portugal e aí estive duas semanas. No regresso como de costume fui ligar o rádio, mas não o mais pequeno sinal de Portugal facto de há anos há muito que se terá passado, perguntei e aí vim mesmo.

(2A)

Será que comparece as  
transmissões para os U.S.A. AMERICA  
Pois já há algum tempo li  
no correio da unidade, que  
a administração da R.D.P.  
estava a pensar em fazê-lo.  
Pois embora haja outras  
alternativas a Rádio é para  
eu um dos melhores meios  
de comunicação.

se for possível agradeço  
que me informassem.

Com os meus cumprimentos  
e agradecimentos.

Jose Catarrinho

Jose Catarrinho  
120 Teal Ct.  
Roswell, GA 30076 USA

Bruno Sertório

R. Helena Vaz da Silva, 38-4ºB  
1750-446 Lisboa

Gabinete de Provedores	
Ent. N.º 2229 / P.O.	Data 22/7/11
Rubrica	

Ex.mo. Sr. Provedor Adelino Gomes:

O meu nome é Bruno Sertório, tenho 34 anos e sou ouvinte da RDP internacional (agradeço que a minha identidade seja preservada, assim como os meus contactos). Antes de mais gostaria de lhe transmitir uma palavra de apreço pelo trabalho que tem desenvolvido, nomeadamente no referente ao tema que me leva a endereçar-lhe esta missiva: minha reclamação pela suspensão das emissões por onda curta da RDP internacional.

Como compreenderá, a importância e complexidade deste tema, obrigam-me a ser exaustivo, rigoroso e a recorrer a fontes credíveis para lhe apresentar a sustentação das minhas posições - que penso serem consonantes com as suas - o que leva a que esta carta seja um pouco extensa.

Sou contra a suspensão temporária, mesmo que para avaliação, e frontalmente contra a hipótese de encerramento das emissões através das ondas curtas.

Relativamente à suspensão das emissões da RDP internacional para os quatro continentes através desta plataforma, penso que a Direcção da RTP terá tomado esta decisão de suspensão com muito pouca informação e análise do real impacto que iria ter, pelo que agradeço ao Sr. Provedor que forneça a análise que aqui apresento à Direcção da RTP/RDPi, para que possam tomar a decisão de encerramento definitivo ou reactivação, agora com informação mais fundamentada e credível, e eventualmente optimizando alguns aspectos.

O Comunicado da RTP de 01 de Junho de 2011<sup>1</sup>, refere que: *"Esta decisão teve por base um conjunto de fatores como a diminuição dos ouvintes servidos por esta plataforma de distribuição, os custos acrescidos dos últimos anos e as necessidades de investimentos para melhoria das estações."*

Relativamente à diminuição dos ouvintes servidos por esta plataforma de distribuição, referir que está a diminuir não é suficiente. É essencial aferir qual é o número real de ouvintes em todo o mundo que escutam a RDPi via rádio, apresentando dados credíveis. Estou convicto que serão muitos mais que os ouvintes de outros canais do grupo RDP.

Relativamente aos custos acrescidos dos últimos anos, importa dizer que estes custos podem baixar reajustando a potência de emissão de 300kW para 150kW ou 200kW, passando os custos de emissão a ser significativamente reduzidos. Está é a solução usada por vários operadores internacionais. A qualidade seria perfeitamente aceitável, e muito melhor do que a existente até 2005, pois a grande maioria das emissões era efectuada apenas com 100kW, além de que as condições de propagação nos próximos seis anos serão muito melhores que as condições de propagação dos 6 anos passados<sup>2</sup>. A Direcção tem conhecimento, e analisou, a possibilidade de implementar esta operação que permite baixar custos em cerca de 25% do custo total do Centro Emissor de Ondas Curtas (CEOC) de Pegões, num valor que estimo em mais de 200.000,00 €, e é prática habitual de outros operadores?

<sup>1</sup> Encontra-se disponível em <http://www.rtp.pt/rtpi/?article=24&visual=3>

<sup>2</sup> Segundo previsões de vários centros, nomeadamente do NOAA/Space Weather Prediction Center dos EUA, cuja previsão de sunspots pode ser consultada em <http://www.swpc.noaa.gov/SolarCycle/>

A Direcção da RTP tem conhecimento que os custos de manter e operar todos os emissores da Antena 2 e Antena 3, são superiores aos custos de operação dos emissores do CEOC de Pegões? A Antena 2 tem cerca de 39 postos emissores em Portugal, totalizando mais de 300KW, a emitir 24Horas por dia. Situação semelhante se passa com a Antena 3. Como justifica a Direcção da RTP que os custos de emissão rádio da Antena 2 e Antena 3, disponíveis apenas em território Nacional, tenham custos anuais superiores aos custos de emissão rádio da RDPi para os quatro continentes do mundo?

Relativamente às necessidades de investimentos para melhoria das estações, tal não me parece verdade. O Centro Emissor de Ondas Curtas (CEOC) de Pegões é dos mais modernos do mundo, contando com 3 transmissores de 300kW com entre seis e oito anos, e que são o topo da linha da THALES em termos tecnológicos, para esta potência. Efectivamente, em 2006 culminou um extenso processo de modernização do CEOC, que constitui o epílogo de um processo que em 2002 envolveu, no valor aproximado de 4 milhões de euros, a aquisição de um emissor de 300kW, duas antenas destinadas às transmissões para a Europa e Brasil e diverso equipamento auxiliar e em 2005 conduziu à assinatura de um contrato com a Thales Suisse, S.A. para o fornecimento de equipamentos de radiodifusão, no valor de 3 338 000€, que incluía mais dois emissores de ondas curtas de 300kW e mais uma antena de cortina de alto ganho, bem como um sistema de gestão técnica automatizada do CEOC<sup>3</sup>.

Note-se que ainda no passado mês de Maio a Rádio Netherlands adquiriu três emissores<sup>4</sup> em segunda mão à Suécia, fabricados nos anos 80, para a sua estação retransmissora de Madagascar, e que o principal centro emissor da Voz da América nos EUA, situado em Greenville, opera ainda vários transmissores com mais de 30 anos. Quem conhece tecnicamente o CEOC sabe que é moderno e que tem capacidade para prestar um excelente serviço, sem ter que recorrer a nenhuma modernização. Quanto a eventuais interferências com as comunicações do novo aeroporto, ou de aeronaves em aproximação ao novo aeroporto, dado que a construção deste está suspensa, o CEOC poderá operar pelo menos por mais 10 anos.

A RTP, no referido comunicado, alega ainda que *“Esta situação não inviabiliza a captação das emissões da RDP Internacional pelos ouvintes, uma vez que esta é assegurada através de satélite, cabo, DTH e internet. Encontrando-se desta forma uma alternativa, com menores custos e maior qualidade de emissão, que serve a esmagadora maioria dos ouvintes da RDP Internacional”*. Contudo, esta afirmação é falsa. A emissão da programação da RDPi via rádio (ondas curtas) é essencial, pois consegue cobrir todo o continente Africano e ficam acessíveis a qualquer pessoa que tenha 25Euros para comprar um pequeno rádio de ondas curtas, o qual está à mais de 40 anos amplamente difundido por aquelas populações. A *National Association of Shortwave Broadcasters* aferiu em 2000 que nas zonas urbanas de Angola 88% das habitações tinham pelo menos um rádio de ondas curtas). É de notar que a rádio nacional de Angola garante a cobertura de todo o território nacional Angolano emitindo em onda curta, em duas frequências. A emissão via internet é uma boa opção para os países desenvolvidos, mas é ineficiente em África pois como se sabe, tomando como exemplo Angola, em Março de 2011 apenas 4,6% da população tem acesso à internet<sup>5</sup>, o que torna esse meio de facto ineficaz. Quanto à difusão por

<sup>3</sup> Fonte: Comunicado de imprensa da RTP, disponível em <http://tv.rtp.pt/wportal/press/comunicacao/pdf/NovosEmissores.pdf>

<sup>4</sup> Ver notícia no site oficial da Rádio Netherlands em <http://blogs.rnw.nl/medianetwork/rnw-moves-horby-sw-transmitters-to-madagascar>

<sup>5</sup> *“Internet Usage Statistics”*. International Telecommunications Unit: World Internet Users. ITU Retrieved 2011-01-10, disponível em <http://www.internetworldstats.com/stats1.htm#africa>

satélite, em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe ou Cabo Verde (como em todo o continente africano), requer antenas de 3,5 metros<sup>6</sup>, inacessíveis à esmagadora maioria da população.

A retransmissão em FM é impossível por exemplo em Angola (por limitações legais nenhuma emissora estrangeira pode emitir ou retransmitir em Angola), pelo que a única forma viável, efectiva e eficiente de ser ouvida por 13 milhões de Angolanos é mais uma vez por ondas Curtas. A tutela da Voz da América sabe isso e publica-o no seu relatório anual de 2010<sup>7</sup> na página 84<sup>8</sup>, onde refere que as suas emissões internacionais em português por rádio são escutadas semanalmente por 300.000 habitantes, mas apenas 100.000 visitam o site na internet. O argumento de que a onda curta pode ser substituída completamente por retransmissoras FM locais (nos países onde tal é permitido legalmente) também não é válido. A emissão/retransmissão em FM é um bom complemento à onda curta, mas alguém de bom senso pode dizer que em Moçambique, com quatro emissores de FM em quatro cidades se substitui uma cobertura nacional dada pela onda curta<sup>9</sup>? Moçambique é muito maior do que quatro cidades, e existem muitos portugueses no resto do território.

Também no Brasil é necessário antenas de 3 metros ou mais, pois o sinal satélite é de Banda C. Também no Brasil existem inúmeros ouvintes de ondas curtas, razão pela qual existem hoje mais de 50 emissoras domésticas no Brasil, ocupando mais de 70 frequências. São rádios, estatais e privadas a emitir em onda curta pois existe muitos ouvintes de onda curta no Brasil.

Os ouvintes de onda curta têm diminuído rapidamente APENAS nos países desenvolvidos: Europa, América do Norte e Japão. Contudo, em diversos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, continua a aposta na rádio por ondas curtas, quer para radiodifusão doméstica, quer para radiodifusão internacional, estando neste momento (de acordo com a publicação WRTH2011) em curso a instalação de transmissores e/ou antenas de onda curta na Venezuela (Calaboro), Índia (Kingsway-Delhi, Aligarh-Up e Doddaballapur-Bangalore), no Gana (Acra), R.D.Congo (Goma e Bukavo), Malawi (Lilongwe), Madagascar (Mahajanga), apenas para citar alguns. Mesmo nos E.U.A., está em construção o centro emissor da WTWW, estando já em operação um emissor de 100Kw em funcionamento, de três previstos.

A RTP refere ainda que, passo a citar *“A decisão agora tomada pela RTP enquadra-se numa tendência mundial seguida por vários operadores, que têm optado por uma diminuição ou mesmo pelo fim das emissões de Onda Curta”*.

No dia em que a RTP deixa de emitir em ondas curtas, **sabe a direcção da RTP quais as emissoras internacionais estatais estrangeiras que emitem (em 01 de Junho de 2011) em Português para a comunidade Lusófona?** Caso não tenha conhecimento, passo a citar:

1. Rádio Exterior de Espanha
2. Rádio França Internacional
3. Voz da Alemanha
4. Rádio Vaticano

<sup>6</sup> Ver explicação técnica dada pela revista da especialidade TeleSatélite, a um Angolano de Luanda que quer, mas não consegue, apanhar o satélite que retransmite a RDPi e RTPi.

<sup>7</sup> BBG - Annual Language Service Review Briefing Book, disponível em [http://media.voanews.com/documents/2010\\_AnnLanguageServiceReviewBriefingBook.pdf](http://media.voanews.com/documents/2010_AnnLanguageServiceReviewBriefingBook.pdf)

<sup>8</sup> “Luanda survey (February 2010) estimated 0.3 million weekly listeners [6.2% of a covered population of 4.327,796] and 0.1 million weekly website visitors [2.9%], and a national omnibus survey (May 2009) in Mozambique estimated 1.3 million weekly listeners and 0.1 million website visitors.”

<sup>9</sup> Neste caso, as emissões FM são da RDP África e não da RDPi, não tendo por isso uma programação adequada à nossa diáspora.

5. Voz da Rússia
6. Rádio China Internacional
7. Rádio NHK do Japão
8. Voz da América
9. Rádio Canada Internacional
10. Rádio Havana Cuba
11. Rádio Argentina para o Exterior
12. Rádio Cairo (do Egito)
13. Canal África (da África do Sul)

São 13 emissoras estatais estrangeiras a emitir em Português por ondas curtas, porque sabem que as ondas curtas são uma plataforma de distribuição com utilizadores que justifiquem a manutenção daqueles serviços. São as grandes potências mundiais, mas são também pequenos e modestos países.

Durante o último ano, se por um lado a BBC fechou o serviço em Português, por outro a Rádio Exterior de Espanha que só emitia em Português por onda curta para o Brasil, passou também a emitir para a África, Europa, América do Norte e América Central através de 5 novas frequências, e que a Rádio França Internacional, que emitia em Português para África via ondas curtas em dois períodos diários, passou desde o passado mês de Abril a emitir quatro períodos diários, e reforçando as frequências disponíveis<sup>10</sup>.

A Direcção da RTP, ao tomar conhecimento que Espanha, França, Alemanha, Vaticano, Rússia, China, Japão, Estados Unidos da América, Canada, Cuba, Argentina, Egito e África do Sul consideram existir utilizadores daquela plataforma (ondas curtas) que justificam as suas emissões em Português, continua a duvidar que as ondas curtas são uma plataforma de distribuição que deve continuar a ser usada?

Os ouvintes da RDPI por ondas curtas existem... estão é muito longe da Av. Marechal Gomes da Costa: estão nos quatro cantos do mundo, de Goa ao Nordeste Brasileiro, passando por Joanesburgo. Não podem vir fazer manifestações a Lisboa para aparecer no Telejornal das 20:00, porque estão longe a trabalhar, para enviar as remessas de dinheiro para o seu país Natal.

Gostaria de saber se a RTP apura as audiências da RDPI com base nos processos metodológicos seguidos pelo IBAR (International Broadcast Audience Research Unit[of the BBC]), ou do BBG americano<sup>11</sup> (que tutela a Voz da América). Se não, que metodologia utiliza? Se o método foi “desligar o sinal e ver o que acontece”, o que não me parece bom método (ainda por cima a cinco dias de importantes eleições legislativas), então certamente já verificaram que têm muitas reclamações, como o Sr. Provedor já deve ter constatado, que o serviço público não fica assegurado para grande parte dos Portugueses na diáspora, e assim sendo gostaria de perguntar para quando será reactivada a distribuição da RDP internacional por ondas curtas.

Caso ainda subsistam dúvidas sobre a necessidade de reactivação das ondas curtas, gostaria de saber (porque pago impostos e assim financio a RTP) Quais os critérios dessa avaliação, quais os indicadores e as métricas a usar, e quais os limites que justificam, ou não, a reabertura da radiodifusão em ondas

<sup>10</sup> Fonte: WRTH2010, WRTH2011 e actualização do WRTH2011 para o período de verão disponível em [http://www.wrth.com/files/WRTH2011IntRadioSuppl2\\_A11Schedules.pdf](http://www.wrth.com/files/WRTH2011IntRadioSuppl2_A11Schedules.pdf)

<sup>11</sup> Consultar documento “BBG Audience Research and Research Methodology”, disponível em [http://www.bbg.gov/reports/performance-reports/BBG\\_Research\\_Methodology.html](http://www.bbg.gov/reports/performance-reports/BBG_Research_Methodology.html)



curtas? Certamente que quando a RTP suspende provisoriamente, para avaliação, sabe que avaliação pretende levar a cabo, e tem um processo credível para fazer essa avaliação.

Pelo acima exposto, que demonstra que o comunicado de imprensa de 01 de Junho de 2011, padece de erros de análise significativos, temo que a Direcção da RTP, o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares e a ANACOM, tenham tomado posição relativamente a esta decisão insuficientemente informados (para não dizer mal informados), pelo que agradeço ao Sr. Provedor que forneça a análise que aqui apresento à Direcção da RTP, de forma a que possam constatar na sua avaliação, que devem reactivar as emissões via ondas curtas.

Após a reactivação, sugiro que sejam conduzidos estudos de audiência e de evolução da utilização das ondas curtas como plataforma de distribuição, mas com um plano plurianual de ajuste da evolução da onda curta pelas diferentes regiões do globo. Quando se fala de distribuir conteúdos por onda curta, cabo satélite e internet, “meter no mesmo saco” a Europa, Estados Unidos, África e Brasil, e no fim aplicar a mesma receita a todos, como a RTP fez, não me parece de forma alguma ajustado, e não é a prática habitual das congéneres Europeias da RDPi. Certamente existe uma tendência de migração das ondas curtas para outras plataformas de distribuição, mas isso varia muito de zona para zona do globo. Quando em África 80% da população tem acesso a um rádio de onda curta, mas apenas 5% tem acesso à internet, certamente que as emissões por ondas curtas se justificam, com eventuais reduções graduais, ainda por mais um quinquénio a uma década.

Sugiro que considerem, em síntese, cinco aspectos essenciais:

1. **Existem 13 emissoras estatais estrangeiras que emitem em Português para a comunidade Lusófona via ondas curtas**, pois consideram ter audiências que o justificam, tendo mesmo duas delas (Espanha e França) reforçado as suas emissões em onda curta no último ano;
2. **É possível diminuir os custos de sustentação e operação do CEOC em cerca de 25% (250.000€ por ano)** diminuindo a potência de emissão de 300KW para 150/200KW, solução implementada por vários operadores, e continuando a garantir um serviço de radiodifusão de qualidade;
3. As audiências de ondas curtas estão a diminuir rapidamente APENAS nos países desenvolvidos pelo que em diversos países **em África, América Latina e Índia continuam a ser instalados novos emissores de ondas curtas**<sup>12</sup>. **No Brasil existem mais de 50 emissoras**<sup>13</sup> **domésticas a emitir em ondas curtas** – prova de que há muitos ouvintes.
4. Com a suspensão das emissões de onda curta, a escuta da RDP Internacional pelos ouvintes, fica comprometida uma vez que, por exemplo em África, o satélite, cabo, DTH e internet cobrem menos de 5% da população, e são serviços pagos, **não garantindo por isso o serviço público legalmente previsto para a RDPi**.
5. As ondas curtas constituem um objectivo estratégico de afirmação dos interesses nacionais no espaço global e são tanto mais importantes quanto um país tem interesses relevantes a projectar a nível internacional. **Mais de metade dos países do mundo recorrem à radiodifusão**

<sup>12</sup> Em diversos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, continua a aposta na rádio por ondas curtas, quer para radiodifusão doméstica, quer para radiodifusão internacional, estando neste momento (de acordo com a publicação WRTH) em curso a instalação de transmissores e/ou antenas de onda curta na Venezuela (Calaboro), Índia (Kingsway-Delhi, Aligarh-Up e Doddaballapur-Bangalore), no Gana (Acra), R.D.Congo (Goma e Bukavo), Malawi (Lilongwe), Madagascar (Mahajanga), apenas para citar alguns. Mesmo nos E.U.A., está em construção o centro emissor da WTWW, estando já em operação um emissor de 100kW em funcionamento, de três previstos.

<sup>13</sup> Fonte: WRTH 2011, página 110 e 111.

**internacional por onda curta.** Portugal, com o papel que desempenha na cena internacional não deve abdicar deste meio? (ver publicação WRTH 2011<sup>14</sup>, pag 660-661)

Estimado Sr. Provedor e compatriotas da RTP e RDPI. Encarem esta minha missiva como uma tentativa genuína de ajudar a melhorar e encontrar soluções para melhor projectar Portugal no mundo nestes tempos difíceis que vivemos, e não como uma crítica pela crítica. Estou certo que se empenham e dedicam a servir a RTP, mas a verdade é que por vezes nem sempre acertamos, e penso que com a decisão de suspender o serviço de Ondas Curtas cometeram um erro, que ainda pode ser corrigido, minimizando os danos já causados. Não sugiro que fique tudo na mesma, mas aponto soluções para reduzir custos na ordem dos 25%, mantendo um serviço de qualidade e acessível a todos. Se todos os outros serviços da RTP reduzirem 25%, como contribuinte ficarei muito satisfeito.

Caso o Sr. Provedor pretenda esclarecimentos adicionais, estou disponível para colaborar, sempre com o propósito de melhor servir Portugal e os Portugueses, incluindo naturalmente os da diáspora. Sr. Provedor, não desista, que eu não desistirei.

Mais informo que estou a desenvolver um estudo técnico extenso e detalhado sobre este tema, com análise por regiões de tendência de emissões de outros operadores congéneres, análise de penetração das várias plataformas de distribuição (entre outros), que espero concluir em Agosto, para envio ao Sr. Provedor, à Direcção da RTP, à ANACOM, ao Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares, e aos 5 grupos parlamentares da Assembleia da República antes do dia um de Setembro de 2011.

Com os melhores cumprimentos, *o Sr. Bruno Sertório*

*Bruno Sertório*  
*26 de Junho de 2011*

Bruno Sertório  
Engenheiro, Cédula profissional nº48999  
[bsmarado@armail.pt](mailto:bsmarado@armail.pt)  
Tlm: 967071152

<sup>14</sup> Extrato disponível em [http://www.wrth.com/files/WRTH2011IntRadioSuppl2\\_AllSchedules.pdf](http://www.wrth.com/files/WRTH2011IntRadioSuppl2_AllSchedules.pdf)

BRASIL

- Provedor Ouvinte
- Carlos Rebelo
- Ely.ª Teresa Abreu
- Dr. Jorge Goulves

BRASÍLIA, ABRIL DE 2011

PREZADOS AMIGOS,

ESCREVO A VOCÊS DA RDP INTERNACIONAL DIRETAMENTE DE BRASÍLIA-DF, CAPITAL DO BRASIL PARA EXPRESSAR MINHA PROFUNDA TRISTEZA E INDIGNAÇÃO PELO CANCELAMENTO DAS EMISSÕES DO FIM DE SEMANA QUE A RDP REALIZAVA ATÉ POUCO TEMPO ATRÁS.

EU, MESMO QUE COM 17 ANOS E 1 ANO DE ATIVIDADE DXISTA, ME SINTO NA OBRIGAÇÃO DE, COMO OUVINTE, REQUERIR E RECEBER ALGUMA EXPLICAÇÃO PLAUSÍVEL DO OCORRIDO. SINTO PELO CANCELAMENTO POIS ERA OUVINTE ASSÍDUO DAS TRANSMISSÕES DE FUTEBOL (JOGO INESQUECÍVEL QUE OUVI - BRAGA X PORTO) AOS SABADOS PELA TARDE, ASSIM COMO AS BELAS CANÇÕES LUSITANAS QUE SEMPRE APRECIAVA NO FIM-DE-TARDE AQUI EM CASA.

DIGO QUE O UNIVERSO FANTÁSTICO DAS ONDAS CURTAS - SHORT WAVE - PERDE UM ELEMENTO IMPORTANTE COM O FIM DAS EMISSÕES PARA O BRASIL, ATÉ PORQUE ESSE TIPO DE SERVIÇO É ESCASSO E EM PROCESSO DE EXTINÇÃO NAS EMISSORAS MUNDO AFORA.

O QUE PREJUDICA UMA DAS MELHORES PROPOSTAS QUE É A INTERAÇÃO ENTRE DIFERENTES CULTURAS, A VERDADEIRA TROCA DE INFORMAÇÕES POR TODOS NÓS.

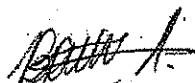
AGRADEÇO A COMPREENSÃO E ESPERO QUE ESTE HUMILDE APELO SEJA UM INCENTIVO PELA CONTINUAÇÃO DAS ONDAS CURTAS - FATOR IMPRESCINDÍVEL DE INTEGRAÇÃO.

AGUARDO CORDIALMENTE A RESPOSTA.

A TODOS OS MEUS VOTOS DE PAZ, SAÚDE E FELICIDADE.

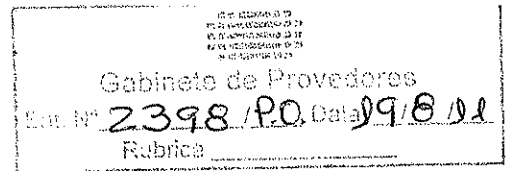
ATENCIOSAMENTE,

BRUNO ALVES DOURADO PEREIRA.



Para:

Conselho de Administração da RTP



Com conhecimento a:

ANACOM

Conselho de Opinião da RTP

Direcção da RDP

Provedor do Ouvinte da RTP

Grupos parlamentares

Assunto: Emissões em Onda Curta da RDP internacional

Ex.mos. Senhores

Sou ouvinte assídua da RDP internacional, ou melhor, era ouvinte da RDP internacional até ao passado mês de Julho, altura em que Vossas Excelências decidiram suspender o serviço de rádio da RDPI, para avaliação.

Certamente estão a efectuar estudos para determinar a quantidade de ouvintes que como eu ficaram impossibilitados de ouvir a RDPI, pois a única forma que temos é o rádio.

Contudo, escrevo-vos para informar que no passado dia 15 de Julho de 2011 a Rádio Exterior de Espanha publicou os resultados do seu estudo, onde conclui que 2/3 (dois terços), 66,7% dos seus ouvintes escutam-nos pelo rádio nas ondas curtas, sendo que a internet apenas representa 33%, sendo as audiências de satélite e cabo desprezáveis. Passo a citar a Rádio Exterior de Espanha: *“dos terceras partes de nuestra audiencia nos sintoniza a través de la onda corta y sólo un tercio lo hace a través de Internet. De éstos, la mayoría son españoles, dado que es la única manera que tienen de escucharnos”*. Mais informações podem ser consultadas no site da REE em <http://www.rtve.es/radio/20110715/los-diez-ganadores-nuestro-concurso/447857.shtml>.

Agora que a Direcção da RTP sabe que decorrente **da suspensão das emissões em onda curta da RDPI resulta uma perda de cerca de 66% dos seus ouvintes, violando o contrato de serviço público em vigor**, pelo que solicito a reposição imediata das emissões de onda curta, e resposta por escrito a esta minha carta.

Com os melhores cumprimentos,

Espero ouvir-vos muito em breve no rádio,

Solange da Silva Batista



## MotoGP en vídeo: Revive la carrera de Brno 2010

12:00 Vuelve a ver la carrera de Brno 2010 en TDP y la de Laguna Seca 2011 en HD.

### Los diez ganadores de nuestro concurso

- BEATRIZ ESPINOSA DE ARMAS, de Cienfuegos-CUBA
- RAMÓN MÉNDEZ MÉNDEZ, de La Habana-CUBA
- JAIME CORREA MEJÍA, de Pereira-COLOMBIA
- LAUTARO RAMOS GUERRA, de Quilpue-CHILE
- JUAN ANTONIO GONZÁLEZ GARCÍA, oyente español desde un barco en el Atlántico Sur
- JORGE PÉREZ MARTELL, de Matanzas-CUBA
- EGOR MILUKOV, de Ulaynovska-RUSIA
- IBRAHIM ABDULKARIM, de Kano-NIGERIA
- AYYOUB ABDALLATIFE, de Ammán-JORDANIA
- LOURDES DOMÍNGUEZ GONZÁLEZ, de Manzanillo-CUBA

Recomendar

Una persona recomienda esto. Sé el primero de tus amigos.

Compartir

ree

15.07.2011

En resumen, han resultado premiados en el sorteo cuatro oyentes cubanos y uno de cada uno de los siguientes países: Colombia, Chile, Rusia, Nigeria, Jordania y España.

La valiosa información que nos han suministrado nuestros oyentes durante el tiempo de vigencia del concurso nos sirve para establecer que las dos terceras partes de nuestra audiencia nos sintoniza a través de la onda corta y sólo un tercio lo hace a través de Internet. De éstos, la mayoría son españoles, dado que es la única manera que tienen de escucharnos, ya que Radio Exterior no emite para nuestro propio país.

Otro dato significativo es que nuestra audiencia es mayoritariamente americana, y Cuba es la nación desde donde más mensajes hemos recibido. También queremos destacar la importancia de los numerosos oyentes que tenemos en África, Asia, y por supuesto, Europa.

Con todo, ha sido una experiencia gratificante que corrobora que nuestro trabajo radial está en sintonía con la demanda de los oyentes de Radio Exterior, que así nos lo han hecho saber. Por tanto, miles de gracias a cada uno de los oyentes que han participado en esta encuesta, que repetiremos en otro momento, y enhorabuena a los agraciados con alguna de esas diez radios de onda corta, que recibirán en su domicilio dentro de muy poco tiempo.

Todos los oyentes que han participado en nuestro concurso serán recompensados con un libro, que recibirán por cortesía de Ediciones Irreverentes- *Sexto Continente*. Gracias a todos

Recomendar

3 personas recomiendan esto. Sé la primera de tus amigos.

Más sobre: [Radio Exterior](#) | [Radio Exterior](#)

Noticias	TDT	Radio Nacional	Corporación RTVE	Defensora	Comunicación
RTVE A la Carta	Canales Temáticos	Radio Clásica	Derecho de acceso	Licitaciones	RSS
Televisión	TVE Internacional	Radio 3	Ofertas de empleo	RTVE Comercial	
Radio	TVE Catalunya	Rádio 4		Instituto Radio Televisión Española	
Deportes	TVE Canarias	Radio 5 Todo Noticias		Orquesta Sinfónica y Coro de RTVE	
Tiempo	Teletexto	Radio Exterior		Sello discográfico RTVE	
Infantil	Centros Territoriales	Podcast		Tienda RTVE.es	
	TVE en directo	RNE en directo		Premios INVI	

Aviso Legal

Contacto

Mapa web

Política de privacidad

Normas de Participación

© Corporación de Radio y Televisión Española 2011